



## Trabalho 66

### A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PROGRAMA DE ORTOPEDIA E REABILITAÇÃO INFANTIL: DA TEORIA À PRÁTICA

Jaqueline Martins Dorneles<sup>1</sup>, Fernanda Jordão da Silva Formiga, Denise Nobre de Souza, Isabel Cristina Correia Pereira<sup>2</sup>, Polyanne Aparecida Alves Moita<sup>3</sup>

A Enfermagem está em constante evolução em seu conhecimento teórico-científico e o cuidado passou a ser direcionado à recuperação e bem-estar do indivíduo, com base neste conhecimento e na autonomia profissional<sup>1</sup>. Com isso, foram construídos e organizados modelos conceituais de enfermagem, que são referencial para a elaboração das teorias de enfermagem. Essas teorias que subsidiaram a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), garantem a aplicabilidade através do processo de enfermagem (PE), método imprescindível na prática do enfermeiro<sup>2</sup>. Para tanto, o objetivo geral deste estudo é delinear as fases de implantação da SAE em um setor de atendimento infantil. Trata-se de um estudo exploratório descritivo realizado nos meses de novembro de 2012 até a atualidade. O estudo está em andamento no Programa de Ortopedia e Reabilitação Infantil da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação, Brasília-DF, no qual os sujeitos são 21 enfermeiras. Para implantar a SAE, foi criado um Grupo SAE composto por 8 enfermeiras. Inicialmente, o grupo realizou estudos sobre SAE/Paradigmas/Metaparadigmas, Teorias de Enfermagem (Dorothea Orem, Callista Roy e Wanda Horta) e Diagnósticos de Enfermagem segundo a terminologia Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Posteriormente, elaborou-se um planejamento de treinamento com as enfermeiras. A primeira fase do treinamento foi composto por aulas teóricas ministradas em três encontros com os mesmos temas proferidos pelo Grupo SAE. Na segunda fase do treinamento, o Grupo SAE elaborou um instrumento de apoio utilizado como norteador do uso da terminologia CIPE®. Esta fase compreendia a coleta de dados na admissão de uma criança e a elaboração de um estudo de caso, através do *Browser* CIPE®, versão 2.0. Então, sabe-se que a SAE é contínua, sistemática e deliberativa, e convém aos profissionais responsáveis pela prestação de um cuidado digno e científico, buscar apropriar dos recursos metodológicos que fundamentam e norteiam a prática de enfermagem.

Descritores: planejamento da assistência ao paciente, serviços de enfermagem, educação em enfermagem.

Eixo 2: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

#### Referências:

1. Enfermagem: tecendo fios históricos no contexto da sociedade global. MELEK, Tangriane Hainiski Ramos, ROCHA Priscilla Roberta da Silva. REEUNI, Brasília, v.1, n.1,p. 64-79, jan/abr. 2008.
2. Hermida PMV, Araújo IEM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: subsídios para implantação. Rev Bras Enferm 2006 set-out; 59(5): 675-9.

1. Enfermeira do Programa de Ortopedia e Reabilitação Infantil da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação, Brasília (DF), Brasil, E-mail: 13524@sarah.br, Telefone: (61) 3319-1340; 2. Enfermeira do Programa de Ortopedia e Reabilitação Infantil da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação. 3. Mestre em Gerenciamento e a Administração em Enfermagem pela EEUSP. Enfermeira do Programa de Ortopedia e Reabilitação Infantil da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação.